



PERÍODO PANDEMIA

Covid-19

NORMAS

CONTROLE DE INFECÇÃO

HOSPITALAR



Seção de Epidemiologia Hospitalar
"Profª Drª Priscila Maria de Oliveira Papaioordanou"
Hospital de Clínicas
UNICAMP



Sumário

Medidas preventivas gerais – Áreas administrativas e assistenciais	3
Normas Gerais para assistência aos pacientes que NÃO estão em Precauções para Covid-19	4
Orientações adicionais referentes aos pacientes	5
Uso da máscara cirúrgica pelo paciente	5
Precauções Padrão Estendida – Gotículas	6
Contraindicações da coleta de Swab combinado Nasal e de Orofaringe para teste de Rt PCR SARS-CoV-2	6
Cuidados ambientais gerais para unidades Comuns e Covid-19	7
NR32	8
Uso adequado de EPIs	9
Aventais	9
Máscara cirúrgica	9
Máscara PFF2	9
Protetores Faciais e Óculos de Proteção	10
Delimitar área de paramentação e desparamentação em unidade COVID	11
Figura 1. Sequência de paramentação e desparamentação.	12
Cuidados relacionados à assistência respiratória e manuseio de vias aéreas	13
Procedimentos com potencial de gerar aerossóis em pacientes COVID	13
Cuidados durante procedimentos de assistência respiratória	13
Quadro 1. Recomendações para assistência respiratória em pacientes com Precauções COVID e Padrão (Não COVID)	15
Precauções de Quarentena Covid-19	15
Fluxo para estabelecimento de quarentena COVID a pacientes atendidos na UER	16
Fluxo para estabelecimento de quarentena COVID a PACIENTES INTERNADOS	17
Acompanhantes – orientações para unidades Comuns e Covid-19	18
Visitantes – orientações para unidades Covid-19	19
Acompanhantes e visitantes na Pediatria e UTI Pediátrica	19
Orientações gerais	19
Orientações específicas da UTI Pediátrica	20



Orientações específicas da Enfermaria de Pediatria	21
Atendimento Inicial na UER de paciente com suspeita de COVID	22
Precauções COVID	23
Normas Gerais para assistência do paciente suspeito ou confirmado COVID-19	26
Óbito de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19	28
Limpeza do ambiente/equipamentos do paciente suspeito ou confirmado COVID-19	28
EPIS RECOMENDADOS PARA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR SEGUNDO A UNIDADE E TIPO DE CUIDADO	
30	
Áreas administrativas e recepções	30
Setor de Imagem	30
Unidade de Emergência Referenciada - UER	31
Consultório Médico e Sala de Espera: Ambulatórios, Hospital Dia	32
Hemodiálise	33
Serviço de Óbito	34
Laboratório	34
Transporte	35
Serviço de Engenharia	36
REFERÊNCIAS	37

Medidas preventivas gerais – Áreas administrativas e assistenciais

- Recomenda-se que todos os profissionais sejam imunizados para SARS-CoV-2.
- O uso de máscara é obrigatório em todas as atividades e ambientes do hospital (Guia de Vigilância Epidemiológica Versão 15 março de 2021).
- Atentar às recomendações de etiqueta respiratória (exemplo: tossir em dobra de cotovelo) e na presença de sintomatologia respiratória dirigir-se imediatamente ao CECOM para atendimento;
- Aumentar frequência diária de limpeza/desinfecção do seu ambiente de trabalho e das áreas compartilhadas, principalmente das superfícies de toque frequente;
- Manter a distância de um metro dos seus colegas de trabalho e evitar aglomerações;
- Higienizar as mãos frequentemente com a técnica adequada;
- Evitar compartilhar itens de uso pessoal ex. telefone, canetas e utensílios;
- Evitar tocar o rosto desnecessariamente, caso necessário higienizar as mãos previamente;
- Evitar aglomerações em reuniões presenciais. Caso seja imprescindível realizar reuniões presenciais, os participantes deverão manter a distância de um metro e meio e utilizar máscara cirúrgica, as superfícies de toque frequente devem estar desinfetadas, sempre que possível portas e janelas deverão estar abertas e a reunião deve ser breve.
- Alimentar-se em ambientes previamente limpos e destinados para esta finalidade;
- Orientações para Utilização das Copas nas unidades de trabalho:
 - Evitar aglomerações em locais fechados e sem ventilação externa;
 - Manter distancia superior a um metro dos colegas de trabalho;
 - Não compartilhar utensílios e itens de uso pessoal;
 - Higienizar previamente ao uso as áreas para alimentação;
 - Higienizar as mãos antes da ingesta hídrica ou alimentar.
- Sabendo que no momento de utilização das copas, os servidores não utilizarão as máscaras faciais, solicitamos especial atenção ao uso responsável das copas das unidades de internação. Portanto, orientamos que as confraternizações aconteçam apenas após a autorização das



diretorias de áreas, para que as medidas cabíveis de segurança ao trabalhador sejam implementadas.

Normas Gerais para assistência aos pacientes que NÃO estão em Precauções para Covid-19

- Tendo em vista a situação atual de pandemia Covid-19, orientamos que sejam incorporados na assistência:
 - Princípios da NR32;
 - Precauções Padrão Estendida para gotículas;
 - Reforço na limpeza e nos cuidados ambientais para minimizar possíveis fontes de microrganismos, onde inclui-se o Covid-19;
 - Fluxo do paciente atendido que modifica sua situação para 'suspeito de Covid-19';
- Todos os pacientes devem colher RT-PCR de vigilância (COVIG), no momento da internação, por solicitação de equipe médica assistente. A triagem será repetida periodicamente, a critério da CCIH.
- A higiene corporal dos pacientes acamados deve seguir as rotinas pré-estabelecidas do HC Unicamp, tanto para banho seco, como para banho de leito convencional. Os pacientes em precauções de contato por multirresistentes devem receber banho de leito convencional com solução degermante de clorexidina.
- As precauções de contato para bactérias multirresistentes, gotículas e aerossóis seguem a normativa já estabelecida e incorporadas na instituição. Liberações excepcionais podem ser realizadas, em acordo entre CCIH e Núcleo Interno de Regulação de Leitos (NIR), visando liberação de leitos para atendimento por alta demanda de pacientes COVID (C.I. CCIH/SEH N 35/2021).
- Não há recomendação para alteração da rotina da rouparia, resíduos e processamento de materiais.

Orientações adicionais referentes aos pacientes

As orientações devem ser disponibilizadas a todos os pacientes: unidades de internação e atendimentos ambulatoriais:

- Uso de máscara por todos os pacientes e acompanhantes;
- Higienizar as mãos frequentemente, principalmente antes das refeições, após contato com secreções respiratórias e após utilizar o banheiro;
- Orientar e favorecer etiqueta respiratória. Ex. orientar tossir ou espirrar em dobra de cotovelo;
- Evitar tocar o rosto, nariz e boca, se necessário higienizar as mãos antes e após;
- Comunicar imediatamente a equipe de saúde se estiver com algum sintoma gripal;
- Manter a distância mínima de um metro dos demais pacientes;
- Não circular irrestritamente pelas unidades, apenas acompanhados por profissionais da saúde;
- Não compartilhar itens de uso pessoal. Ex. talheres, copos, telefones, canetas e materiais de higiene pessoal.
- Hospital Dia, Oncologia, Ambulatórios, Radioterapia, Setor de Imagem – as equipes deverão fornecer máscara cirúrgica para os pacientes que não estiverem com máscara própria;
- Sempre que possível e desde que não acarrete insegurança ou desconforto térmico aos pacientes, as janelas devem ser mantidas abertas para ventilar o ambiente.

Uso da máscara cirúrgica pelo paciente

As equipes deverão fornecer diariamente uma ou mais máscaras cirúrgicas, conforme avaliação realizada pela enfermeira da unidade.

- Indicações:
 - Todos os pacientes com compreensão cognitiva, que suportem a máscara cirúrgica, inclusive os descartados e liberados de COVID;
 - Paciente ao ser transportado para exames, mesmo em uso de cateter de oxigênio.
- Não é recomendada para:



- Pacientes em uso de cateter nasal ou outro suporte de oxigenoterapia, durante a permanência no quarto;
- Paciente recém extubado.

Precauções Padrão Estendida – Gotículas

Incorporar nas Precauções Padrão o uso obrigatório de máscara cirúrgica. Todos os trabalhadores da saúde que atuam em áreas assistenciais devem utilizar máscara cirúrgica de modo contínuo e correto, durante as atividades de rotina que não ocorram geração de aerossóis.

Contraindicações da coleta de *Swab* combinado Nasal e de Orofaringe para teste de Rt PCR SARS-CoV-2

Nas situações abaixo citadas, avaliar o risco de lesão mecânica oriunda da introdução do *swab* combinado de naso-orofaringe:

- Plaquetopenia;
- Fístulas liquóricas rinogênicas;
- Pós-operatório de abordagens cirúrgicas nasais e orais;
- Alterações em cavidade oral ou nasal decorrentes de:
 - Tumores;
 - Traumas faciais e crânio encefálicos;
 - Lesões.
- Para evitar iatrogenia nesses casos, deve-se coletar o *swab* de um único sítio: ou oral ou nasal, a depender da avaliação clínica do paciente.
- Ressaltamos que a sensibilidade para detecção do SARS-CoV-2 é superior quando coletado *swab* combinado de naso-orofaringe, do que quando coletado de um único sítio; e pacientes intubados ou traqueostomizados poderão ter a coleta da secreção traqueal com o auxílio do bronquinho.

Cuidados ambientais gerais para unidades Comuns e Covid-19

Deve-se manter rigorosa rotina das limpezas terminais e concorrentes já estabelecidas para os quartos e ambientes dos pacientes.

- Área de circulação da Equipe: Limpeza de balcão, cadeiras, telefone, piso e remoção dos resíduos:
 - Posto de Enfermagem: três vezes ao dia, M/T/N
 - Área de Prescrição Médica: duas vezes ao dia, M/T
 - Sala de Médicos: duas vezes ao dia, M/T
 - Corredores internos da unidade: duas vezes ao dia M/T
 - Balcões de assistência ao público: duas vezes ao plantão
- Vestiário e Banheiros de Profissionais da Saúde:
 - Realizar Limpeza terminal semanal;
 - Concorrente (lavagem da parede da pia para baixo): uma vez por plantão M/T/N;
 - Passar mais uma vez no banheiro (além, da concorrente) para reforçar limpeza das superfícies de toque frequente M/T/N;
- Sala de Utilidades:
 - Terminal: seguir rotina pré-estabelecida;
 - Concorrente manter rotina e incorporar limpeza das superfícies de toque frequente três vezes ao dia, M/T/N;
- Sala de Almojarifado:
 - Deixar a porta fechada com aviso na porta: higienize as mãos, imediatamente antes de entrar nesta sala;
 - Higienizar as superfícies de toque frequente três vezes ao dia, M/T/N
- Copa dos Profissionais
 - Devido a estrutura com pouca aeração, entrar o mínimo possível de profissionais ao mesmo tempo;
 - Higienizar as mãos ao entrar na copa;



- Equipe assistencial deverá higienizar a mesa, a pia e os utensílios antes de utilizá-los;
- Não compartilhar utensílios sem prévia higiene adequada;
- Limpadora: realizar limpeza concorrente com remoção de resíduos, limpeza de piso e superfícies de toque frequente como, por ex. maçaneta, interruptor, bebedouro, torneiras, dispensadores três vezes ao dia, M/T/N.

Observação: Remover das unidades assistenciais poltronas e cadeiras de tecido ou com o revestimento danificado.

NR32

Aderir às recomendações da NR32 em todas as unidades assistenciais e nas áreas de preparo e manuseio de dietas e medicações:

- Manter os cabelos presos;
- Proibido:
 - Uso de adornos: anéis, relógios, pulseiras, cordões, *piercings*, colares, brincos, etc;
 - Unhas longas ou postiças e esmaltes descascados ou com apliques;
 - Ingerir alimentos e bebidas nos postos de trabalho, inclusive garrafas e *squeeze* com água;
- Recomendado: uso de sapato fechado com cobertura do peito de pé;
- Uso da roupa privativa nas Unidades Covid:
 - UTIs: toda a equipe assistencial e funcionário da limpeza;
 - Enfermarias: apenas a equipe de assistência direta ao paciente e funcionário da limpeza;
 - Recomenda-se evitar a saída do profissional com roupa privativa para fora da unidade assistencial;
 - Entradas pontuais na unidade (RX, inter consultores, CCIH/NVE), está dispensado o uso da roupa privativa;
 - Observação: o banho do profissional ao término do plantão é opcional e visa conforto.

Uso adequado de EPIs

Seguir as recomendações de colocação, retirada e acondicionamento já estabelecidas no Manual da CCIH na intranet e na Figura 1. que apresenta a sequência de paramentação e desparamentação.

Aventais

- Os aventais não devem ser reusados;
- Colocar, remover, acondicionar e descartar, conforme preconizado na instituição;
- Aventais impermeáveis, devem ser utilizados para situações de possibilidade de contato com grande volume de fluidos corporais. Ex. parada cardiorrespiratória, vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento etc.

Máscara cirúrgica

- Higienizar as mãos antes de colocar a máscara;
- A máscara deve cobrir nariz, a boca e permanecer ajustada ao queixo;
- Não manusear a máscara pela frente;
- Evitar tocar o rosto e se necessário higienizar as mãos;
- Trocar a máscara quando úmida, danificada ou ao término do período de trabalho.

Obs1. É proibido o uso de máscaras artesanais de tecido, como EPI, durante a assistência.

Obs2. Exclusivamente nas áreas administrativas, sem atividade assistencial, é permitido, de modo alternativo, o uso de máscara de tecido de confecção artesanal.

Máscara PFF2

- Higienizar as mãos antes de colocar a máscara;
- Adaptar a máscara na face, posicionando uma tira sobre orelha e a outra tira abaixo da orelha;
- Realizar o teste da vedação. Caso a máscara já tenha sido utilizada, repetir a higiene das mãos, após o teste de vedação;



- Situações geradores de aerossóis ou em possibilidade de contaminação externa da máscara, utilizar protetor facial;
- Acondicionar em envelope papel pardo ou similar identificado como nome do profissional. Não acondicionar a máscara em embalagens hermeticamente fechadas;
- Descartar a máscara caso esta não esteja vedando, se houver presença de sujidade ou dano físico. Não há prazo de tempo de uso da máscara PFF2;
- O uso é individual;
- Não é recomendado o uso de máscara cirúrgica sob ou sobre a PFF2;
- Nas Unidades de Terapia Intensiva e no Centro Cirúrgico, o uso de máscara PFF2 é obrigatória no cuidado aos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID, pacientes em precauções por aerossol (ex: tuberculose bacilífera) e durante procedimentos geradores de aerossol. Nas demais situações, o uso é opcional, devendo ser mantido o uso de máscaras cirúrgicas.

Protetores Faciais e Óculos de Proteção

- Dar preferência ao uso dos protetores faciais devido à possibilidade de proteção da máscara PFF2, durante as situações que geram aerossóis;
 - Os protetores faciais descartáveis que não permitam desinfecção (espuma, velcro) deverão ter uso pontual, seguido de descarte, ou uso contínuo pelo mesmo profissional com descarte ao término do turno de trabalho;
 - Protetores faciais passíveis de limpeza e desinfecção devem ser desinfetados imediatamente após seu uso e acondicionados em local determinado. Estes protetores podem ser utilizados até que suas características físicas não estejam avariadas.
- Óculos de Proteção são de uso individual. Não são descartáveis e deve-se proceder a limpeza e desinfecção imediatamente após o uso.



Delimitar área de paramentação e desparamentação em unidade COVID

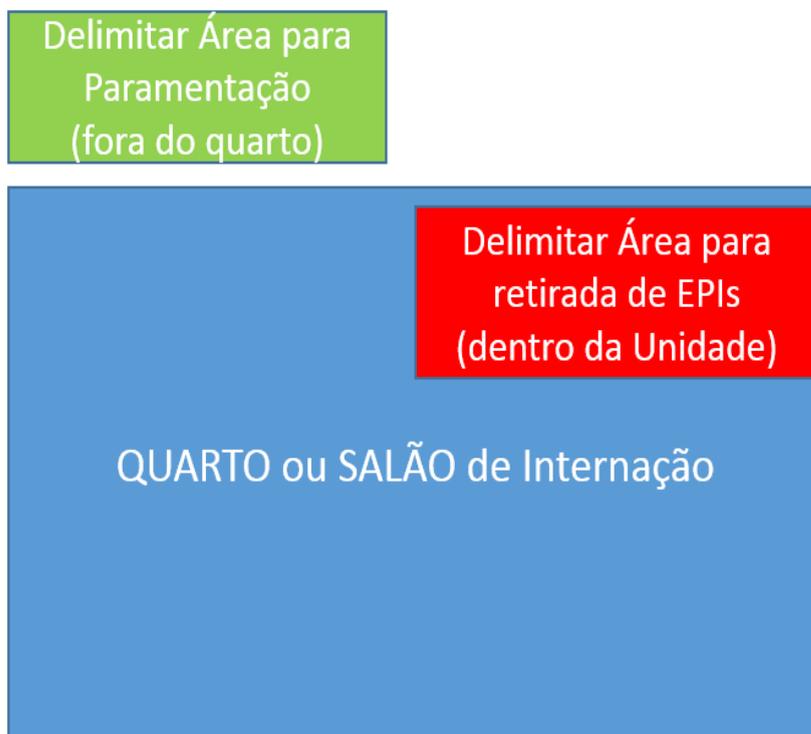


Figura 1. Sequência de paramentação e desparamentação.

EPI

SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

SIGA CORRETAMENTE CONSIDERANDO O TIPO DE ATENDIMENTO E ÁREA TRABALHADA

PARAMENTAÇÃO	DESPARAMENTAÇÃO
COLOCAÇÃO DOS EPIS – *QUANDO HOUVER INDICAÇÃO	RETIRADA DOS EPIS
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">1</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;">Higienizar as mãos</div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">1</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #f4cccc; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Retirar luva Afastando do corpo, virando a luva de dentro para fora. Descarte no lixo. </div> </div>
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">2</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Colocar o gorro Começar pela testa, em direção à base da nuca. </div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">2</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;">Higienizar as mãos</div> </div>
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">3</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Colocar a máscara indicada Prender as alças e ajustar para boa vedação </div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">3</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #f4cccc; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Retirar a avental Tocar apenas a parte interna do avental. Descarte no lixo. </div> </div>
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">4</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Colocar protetor facial ou óculos de proteção Deve ser de uso exclusivo para cada profissional. </div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">4</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;">Higienizar as mãos</div> </div>
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">5</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Colocar o avental TNT ou impermeável 1º pelas mangas, ajustando as amarras nas costas. </div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">5</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #f4cccc; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Retirar protetor facial ou óculos de proteção Não tocar a parte frontal. Desinfecção de acordo com instruções do fabricante. </div> </div>
<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">6</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Calçar as luvas Estender até cobrir os punhos do avental de isolamento. </div> </div>	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">6</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;">Higienizar as mãos</div> </div>
	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">7</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #f4cccc; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Retirar a máscara Não tocar a parte frontal. </div> </div>
	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">8</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #f4cccc; padding: 5px; border: 1px solid gray;"> Retirar o gorro Puxar pela parte superior central, sem tocar nos cabelos. Descarte no lixo. </div> </div>
	<div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 10px;">9</div> <div style="margin-right: 10px;"> </div> <div style="background-color: #d9ead3; padding: 5px; border: 1px solid gray;">Higienizar as mãos</div> </div>

Acesse Vídeo CAISM-HC Unicamp com o leitor de QRcode do seu celular.

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

CAMPINAS

Cuidados relacionados à assistência respiratória e manuseio de vias aéreas

Procedimentos com potencial de gerar aerossóis

- a. Intubação e extubação;
- b. Aspiração traqueal em sistema aberto;
- c. Fisioterapia respiratória;
- d. Reanimação cardiopulmonar;
- e. Ventilação não invasiva ou alto fluxo;
- f. Coleta de material respiratório;
- g. Endoscopia, broncoscopia;
- h. Troca de cânula de traqueostomia;
- i. Cirurgias torácicas e otorrinolaringológicas;
- j. Cirurgias de trato respiratório superior e inferior (cavidade oral, faringe, laringe e tórax) e cirurgias abdominais abertas ou laparoscópicas;
- k. Necropsia.

Cuidados durante procedimentos de assistência respiratória

- Não haverá mais restrições para os diversos sistemas de assistência respiratória em unidades Não Covid devido a:
 - Vigilância ativa de sintomas gripais e respiratórios durante todo o período de internação;
 - Coleta de Rt-PCR de triagem (COVIG) no momento da admissão e periodicamente segundo normas vigentes da CCIH.
- Todos os pacientes em precauções por aerossóis, tais como os intubados ou com traqueostomia com COVID positivo ou suspeito, devem utilizar sistema fechado de aspiração traqueal (Trachcare) e filtro HMEF, com o objetivo de reduzir a aerolização das partículas;
- A troca de filtros deve seguir a orientação dos fabricantes e a do trachcare a cada 72 horas;
- Utilizar filtro HEPA no ramo expiratório de ventiladores, somente se o equipamento não dispuser de filtro microbiano próprio N99 ou N100;



- Preferir uso de reanimador manual (Ambu®) com reservatório e utilizar filtro HMEF para os pacientes em precauções por aerossóis;
- Para transporte de pacientes em assistência ventilatória:
 - a. No caso de transporte de paciente COVID negativo, independentemente do tipo de suporte ventilatório, a equipe deve paramentar-se segundo as precauções padrão estendidas, sem necessidade de outras providências;
 - b. O ventilador de transporte, para os pacientes COVID Negativo, deve ter a troca do filtro HMEF, desinfecção do equipamento a cada uso e desinfecção dos circuitos, das válvulas e membranas uma vez ao dia;
 - c. O ventilador de transporte, para os pacientes COVID Positivo ou suspeito, deve ter a troca do filtro HMEF, desinfecção do equipamento, dos circuitos, das válvulas e membranas a cada uso;
 - d. No transporte de paciente suspeito ou confirmado de COVID, entre unidades, não há necessidade de troca do ventilador mecânico, inclusive de pacientes provenientes de unidades não COVID.
- Atentar para coleta de Rt-PCR de vigilância (COVIG) na internação e periódica (segundo normas da CCIH) de todos os pacientes;
- O Quadro 1 apresenta um resumo das recomendações para assistência respiratória em pacientes com Precauções COVID e Padrão (Não COVID);
- Para procedimentos cirúrgicos e anestesia, consultar as Normas Específicas para Centro Cirúrgico disponíveis pelo link <https://intranet.hc.unicamp.br/seh>.

Quadro 1. Recomendações para assistência respiratória em pacientes com Precauções COVID e Padrão (Não COVID)

Sistema (1)	Pacientes em Precauções COVID		Pacientes em Precauções Padrão (não COVID) (2)	
	Leito do paciente	EPI respiratório recomendado	Leito do paciente	EPI respiratório recomendado
Cateter de oxigênio e Máscara não reinalante	Nenhum cuidado adicional	Máscara cirúrgica	Sem restrições	Máscara cirúrgica
Cateter de alto fluxo Inalação Nebulização contínua aberta Ventilação não invasiva Aspiração traqueal em sistema aberto Troca de cânula de traqueostomia Fisioterapia respiratória Intubação, extubação e reanimação cardiorrespiratória Traqueostomia no leito		Profissionais envolvidos no procedimento devem utilizar máscara PFF2		Profissionais envolvidos no procedimento devem utilizar máscara PFF2

1. Uso do filtro HMEF e sistema de aspiração fechado são obrigatórios para pacientes em precauções por aerossóis, atentando para as suas contra indicações relacionadas à assistência. O uso em outras situações fica a critério da equipe assistencial.
2. Pacientes em unidades Não COVID devem ter assegurados:
 - a. Vigilância ativa de sintomas gripais e respiratórios durante todo o período de internação;
 - b. Coleta de Rt-PCR de triagem (COVIG) no momento da admissão e periodicamente segundo normas vigentes da CCIH.

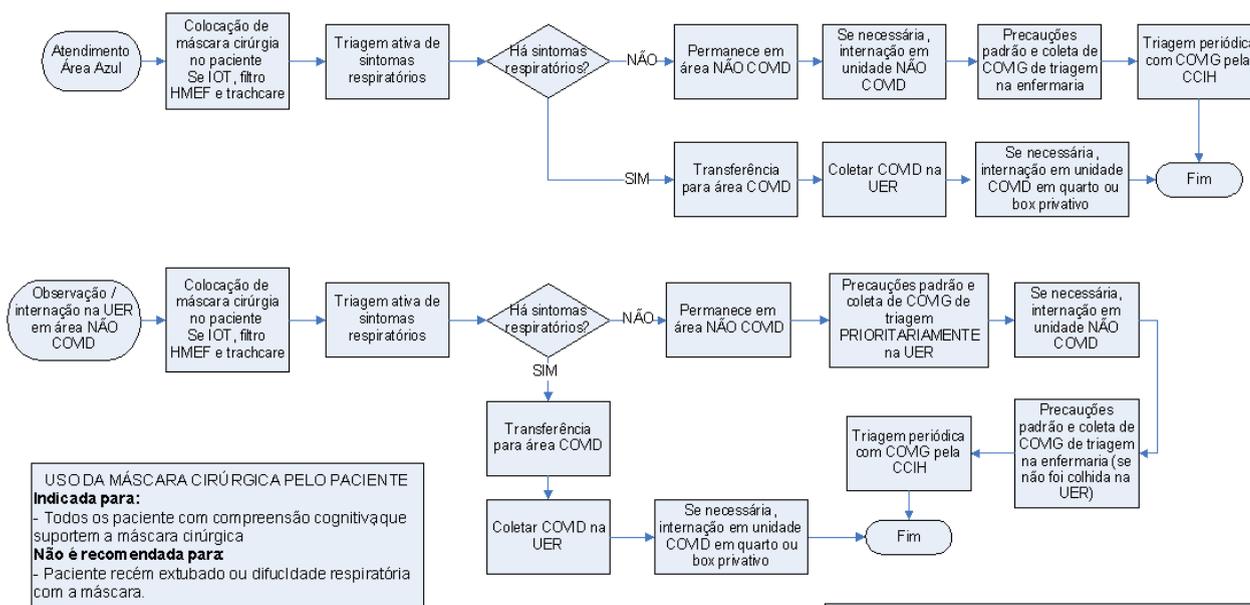
Precauções de Quarentena Covid-19

Serão utilizadas para os casos de pacientes internados que foram contato no mesmo quarto por mais de 24 horas e que não apresentam sintomas gripais:

1. Precauções
 - a. Pacientes em IOT – instituir precauções para aerossóis;
 - b. Pacientes em ventilação espontânea – instituir precauções de gotículas e aerossóis para situações geradoras de aerossóis;
2. Pacientes devem ser mantidos em quartos privativos ou realizar a coorte dos casos nas seguintes situações:
 - a. Primeiro Rt-PCR negativo, mesmo se contato de caso index diferentes; OU
 - b. Contatos do mesmo caso index;

3. Realizar coleta de Rt-PCR no momento zero e no 7º dia após último contato, com liberação da precaução mediante Rt-PCR negativos;
4. O paciente em Precaução de Quarentena poderá ser transferido para unidade COVID ou permanecer na sua unidade de origem; a critério do Núcleo Interno de Regulação de Leitos (NIR);
5. Casos de pacientes sem sintomatologia respiratória e expostos à pacientes com COVID no salão da UER:
 - a. Deverão ser internados em unidades não Covid, sem precauções especiais;
 - b. Deverão ter exame Rt-PCR (COVIG) no momento da internação, na coleta semanal de triagem da CCIH ou antes caso apresentem sintomas respiratórios;
6. Caso o paciente evolua para óbito, neste momento de quarentena Covid-19, ou seja, sem sintomas gripais, o corpo deve seguir o fluxo normal do hospital, ou seja, como “não Covid-19”.

Fluxo para estabelecimento de quarentena COVID a pacientes atendidos na UER



USO DA MÁSCARA CIRÚRGICA PELO PACIENTE
Indicada para:
 - Todos os paciente com compreensão cognitiva que suportem a máscara cirúrgica
Não é recomendada para:
 - Paciente recém extubado ou dificuldade respiratória com a máscara.

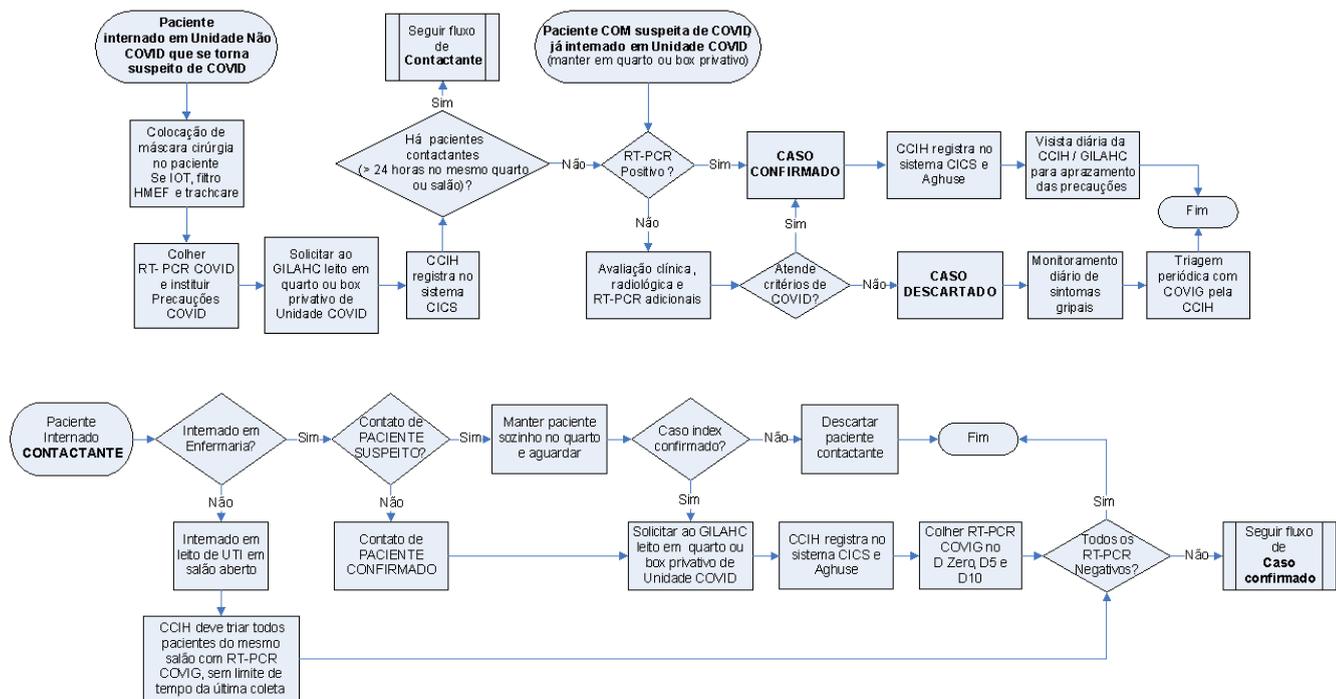
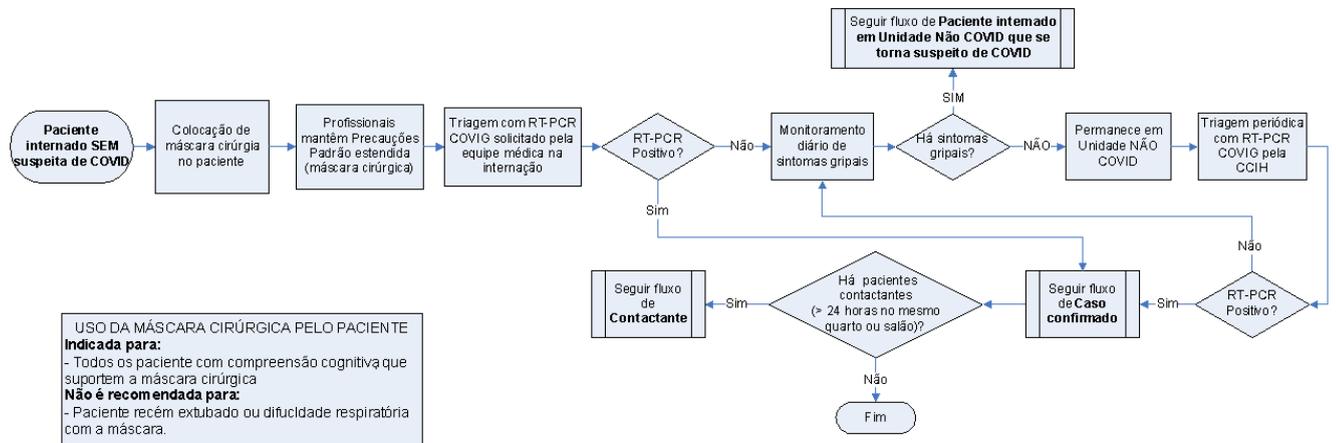
DEFINIÇÃO PARA RASTREIO DE CONTATO E INSTALAÇÃO DE QUARENTENA EM CASOS DA UER

Indicado para as seguintes situações:

1. Paciente NÃO COVID que permaneceu mais que 24 horas na área COVID da UER
2. Paciente NÃO COVID que permaneceu mais que 24 horas ao lado (distância menor que 2 metros) de paciente COVID
3. Paciente com suspeita de COVID descartada e que permaneceu mais que 24 horas na área COVID da UER

Nestas situações, o paciente deve manter precauções de quarentena por 10 dias e ser triado com COVIG nos dias Zero, 5 e 10 do último contato.

Fluxo para estabelecimento de quarentena COVID a PACIENTES INTERNADOS



DEFINIÇÃO PARA RASTREIO DE CONTA TO E INSTALAÇÃO DE QUARENTENA

Indicado para as seguintes situações:

CASOS DA UER

1. Paciente NÃO COVID que permaneceu mais que 24 horas na área COVID da UER
2. Paciente NÃO COVID que permaneceu mais que 24 horas ao lado (distância menor que 2 metros) de paciente COVID
3. Paciente com suspeita de COVID descartada e que permaneceu mais que 24 horas na área COVID da UER

CASOS NAS ENFERMIARIAS NÃO COVID

1. Paciente que permaneceu mais que 24 horas, no mesmo quarto de paciente COVID, considerando os três dias anteriores ao diagnóstico pelo RT-PCR

Nestas situações, o paciente deve manter precauções de quarentena, por 10 dias e ser triado com COVID nos dias Zero, 5 e 10 do último contato.

Acompanhantes – orientações para unidades Comuns e Covid-19

As equipes assistenciais e as diretorias das áreas deverão determinar a necessidade ou não da permanência de acompanhantes para os pacientes internados ou em atendimento no HC. Contudo, devido ao contexto da pandemia Covid-19, a CCIH orienta com relação aos acompanhantes:

- Não é aconselhado que indivíduos do grupo de risco permaneçam como acompanhantes.
- Coletar histórico de contato recente com COVID positivo, presença de sintomas gripais ou exame prévio para COVID positivo (Rt-PCR ou pesquisa de antígeno) nos últimos 20 dias. Caso relatado, solicitar a troca do acompanhante.
- Questionar e avaliar diariamente sintomatologias que possam indicar infecção por SARS-CoV-2: febre, diarreia, tosse, coriza, dispnéia, anosmia, cefaleia e mialgia. Na presença de quaisquer sintomas o acompanhante não deverá permanecer no hospital.
- Caso necessário será realizada a triagem de Rt-PCR para SARS-CoV-2.
- Deverão permanecer com máscara cirúrgica, cobrindo boca e nariz, durante toda a permanência na instituição.
- Caso os acompanhantes não possuam máscara, a unidade deverá fornecer as máscaras.
- Deverão receber orientações com relação a:
 - Uso adequado das máscaras;
 - Higiene das mãos;
 - Etiqueta respiratória;
 - Permanecer no quarto com o paciente; portanto não circular desnecessariamente pelo hospital ou unidade;
 - Não entrar no quarto de outros pacientes;
 - Manter distanciamento de 1,5m de outras pessoas;
 - Realizar as refeições no refeitório para os acompanhantes de pacientes não-Covid e no quarto para os acompanhantes de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19;
- Autorização para permanência de acompanhante para paciente suspeito ou confirmado de COVID deve ser definida, caso a caso, pela equipe assistencial. O acompanhante deve ser orientado sobre os cuidados acima descritos, as medidas de precaução e os riscos de adquirir COVID-19.



- Ao sair do quarto devem higienizar as mãos e manter máscara cirúrgica.
- Os acompanhantes devem ser fixos, permanecer o tempo todo no quarto e usando máscara cirúrgica. Se necessário sair do quarto, devem higienizar as mãos e continuar usando a máscara cirúrgica.

Visitantes – orientações para unidades Covid-19

- É restrita a visita aos pacientes SUSPEITOS OU CONFIRMADOS de COVID;
- Nos salões da UTI, caso haja um caso confirmado ou suspeito, a visita deve ser evitada e restrita para todos os demais pacientes atendidos neste local;
- Em casos excepcionais e a critério da unidade de internação, a visita pode ser autorizada mediante orientação dos familiares quanto ao risco e paramentação adequada;
- Para estes, o visitante deve utilizar máscara cirúrgica, avental descartável e luvas. Ao sair do quarto devem higienizar as mãos e manter máscara cirúrgica.

Acompanhantes e visitantes na Pediatria e UTI Pediátrica

Orientações gerais

- Orientar e garantir o uso universal e contínuo de máscara;
- Realizar triagem sistemática de sintomas gripais de todos os acompanhantes diariamente;
- Testar os acompanhantes para SARS-COV 2 no momento da internação na unidade;
- O acompanhante que apresentar sintomas gripais deverá deixar o hospital. Caso queira e seja necessário, poderá vir outro acompanhante;
- Os acompanhantes testados serão orientados a permanecerem por um período mínimo de sete dias no hospital, evitando assim a troca de acompanhantes. Se necessário deixar o hospital após esse período, ao retornarem deverão ser novamente testados para SARS-COV 2;
- O acompanhante que testar positivo para SARS-COV 2 deverá deixar o hospital, exceto se o paciente também testar positivo para SARS-COV 2 e for possível manter ambos isolados em quarto fechado;

- Os acompanhantes de pacientes que não sejam suspeitos ou caso confirmado de COVID-19, podem fazer uso do refeitório normalmente;
- A entrada de visitantes na pediatria deve ser restrita. A liberação fica a critério da equipe assistencial local.

Orientações específicas da UTI Pediátrica

- Os acompanhantes, que testarem negativo para SARS-COV 2, poderão fazer uso da sala de descanso. Os que aguardam resultado do teste, deverão permanecer ao lado da criança;
- Os pacientes confirmados ou com suspeita de COVID-19 deverão internar prioritariamente nos leitos de isolamento aéreo (413A e 413B). Se esses leitos já estiverem ocupados, a prioridade de ocupação deve ser os leitos 415A, B, C e D, sequencialmente. Manter sinalização visual do isolamento;
- Quando houver paciente com suspeita de COVID-19 internados fora dos leitos de isolamento aéreo, o salão da UTI pediátrica será sinalizado e os acompanhantes orientados que sua permanência é opcional;
- Os acompanhantes dos pacientes que internarem nos leitos 413A e B deverão permanecer dentro do quarto de isolamento com o paciente, de onde não poderão sair até o resultado do seu exame e da criança. Deverão usar o banheiro e fazer as refeições dentro do quarto;
- O acompanhante do paciente internado com suspeita de COVID-19 fora dos leitos de isolamento aéreo, será orientado a ficar ao lado do leito da criança. Deverá utilizar o banheiro de dentro do salão destinado aos acompanhantes e fazer as refeições dentro da UTI;
- Sala de descanso para acompanhantes da Pediatria:
 - Manter ventilação externa, sempre que possível;
 - Delimitar no piso a distância de dois metros entre as poltronas de descanso;
 - Monitorar a rotina de desinfecção das poltronas a cada uso, realizada pela equipe da limpeza;
 - Estimular higiene das mãos e limpeza das superfícies para uso das poltronas.

- A sala de descanso, para manter o distanciamento seguro entre as poltronas, está acomodando 10 acompanhantes. Caso a UTI tenha mais que 10 acompanhantes fora do isolamento, seguir o revezamento pré-estabelecido conforme leito de internação da criança;
- Está restrita a entrada de visitantes na UTI pediátrica. A liberação fica a critério da equipe assistencial local.

Orientações específicas da Enfermaria de Pediatria

- Os acompanhantes dos pacientes com suspeita ou caso confirmado de COVID-19 deverão permanecer dentro do quarto de isolamento com o paciente. Deverão usar o banheiro e fazer as refeições dentro do quarto.
- No caso de liberação de visita para pacientes com suspeita ou caso confirmado de COVID-19, estes devem receber e ser orientados quanto ao uso de máscara cirúrgica, luvas e avental descartável, além da realização da higiene de mãos.

Possíveis cenários e recomendações a serem adotadas na Enfermaria de Pediatria:

1 – Mãe/ acompanhante COVID POSITIVO e criança COVID POSITIVO

- Podem compartilhar o quarto com outro paciente COVID positivo e Acompanhante também COVID positivo;
- Devem permanecer no quarto durante o período de isolamento;
- Devem permanecer o tempo todo de máscara;
- Devem realizar a higiene frequente e rigorosa das mãos.

2 – Mãe/acompanhante COVID NEGATIVO e criança COVID POSITIVO

- Não há restrição, por parte da CCIH, de realizar coorte (agrupar) de pacientes COVID POSITIVOS, independente do status de seus acompanhantes (positivo ou negativo). Contudo a decisão final de fazer coorte ou não dos pacientes COVID POSITIVOS cabe a equipe assistencial local;
- Mãe/ acompanhante podem permanecer com o paciente, independente do seu status de COVID positivo ou negativo;

- Devem permanecer no quarto durante o período de isolamento;
- Devem permanecer o tempo todo de máscara;
- Devem realizar a higiene frequente e rigorosa das mãos;
- A liberação do isolamento fica condicionada a discussão com a CCIH, pois a mãe/acompanhante ficará em quarentena, após a liberação do paciente, devido ao contato com caso positivo de COVID.

3 – Mãe/acompanhante COVID POSITIVO e criança COVID NEGATIVO

- A recomendação é não permanecer como acompanhante e esta deve deixar o hospital, exceto se não for possível trocar por um cuidador COVID negativo e o paciente necessitar de acompanhante;
- Se ocorrer a troca por acompanhante COVID negativo, a criança deverá permanecer em quarentena devido ao contato com COVID positivo, juntamente com seu novo acompanhante;
- Se não for possível trocar o acompanhante, o quarto não poderá ser compartilhado por outro paciente;
- Se a mãe estiver amamentando, deverá permanecer com seu filho e poderá amamentar normalmente;
- A liberação do isolamento fica condicionada a discussão com a CCIH, pois a criança ficará em quarentena, após liberação do isolamento do acompanhante, devido ao contato com caso positivo de COVID;
- Deve realizar a higiene frequente e rigorosa das mãos, principalmente antes de tocar a criança;
- Deve permanecer o tempo todo de máscara, principalmente durante a amamentação;
- Deve permanecer no quarto durante o período de isolamento.

Atendimento Inicial na UER de paciente com suspeita de COVID

- Colocar máscara cirúrgica em todo paciente. Manter o paciente com a máscara, durante todo o tempo do atendimento, exceto os que estiverem em terapia respiratória.



- Fazer o primeiro atendimento ao paciente utilizando gorro, óculos de proteção ou viseira, máscara cirúrgica, avental de TNT e luvas descartáveis.
- Caso haja necessidade de internação, transferir o paciente, o mais rápido possível, para a enfermaria ou para a UTI, dependendo das condições clínicas do paciente e da disponibilidade de vagas.
- Pacientes sem indicação de internação, devem ser prontamente encaminhados para isolamento domiciliar.

Precauções COVID

- Para pacientes suspeitos, em quarentena ou confirmados para COVID toda a equipe deve utilizar paramentação completa: máscara cirúrgica, gorro, protetor facial, avental e luva descartável. Esta paramentação deve ser utilizada em todo tipo de contato com o paciente ou com seu mobiliário, equipamentos e acessórios;
- Procedimentos geradores de aerossol, em pacientes suspeitos, em quarentena ou confirmados para COVID, devem ser realizados com paramentação completa (avental, protetor facial e luvas) e máscara PFF2. A listagem dos procedimentos geradores de aerossol e os cuidados necessários estão detalhados no tópico Cuidados relacionados à assistência respiratória e manuseio de vias aéreas;
- Nas UTI COVID, devido à frequência de realização de procedimentos geradores de aerossol, a equipe assistencial deve ser utilizar máscara PFF2 durante todo o tempo de permanência no ambiente do paciente;
- Observação: a escolha do avental impermeável deve ser baseada no risco de exposição a grande quantidade de fluidos corporais.

**RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19,
DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE**

Paciente em Enfermaria – Suspeito ou Confirmado Covid-19

PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente em áreas não-críticas: exame clínico, banho de leito, sinais vitais, realização de curativos, hemodiálise, coleta de exames	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechados.
	Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável, luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado.
	Quartos com coorte de pacientes com COVID-19	No atendimento entre pacientes no mesmo quarto, trocar apenas as luvas, higienizando as mãos após cada retirada. (ref setembro trocar avental entre atendimentos) Exceção: nos casos em que um dos pacientes estiver em precaução por contato por bactérias multirresistentes, deve-se trocar avental e luvas a cada paciente.
	Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência, preparo de medicação e fornecimento de materiais.	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
Profissionais da higiene e limpeza	Entrada no quarto do paciente com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas de procedimento, gorro, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados
Visitantes e acompanhantes *Limitar a entrada	Limitar a entrada	Proceder conforme orientação para Acompanhantes e visitantes descritas acima

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Paciente em Unidade Crítica – UTI – Suspeito ou Confirmado Covid-19		
PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente com síndrome respiratória em áreas críticas	Máscara PFF2, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
	Salão de UTI com coorte de pacientes com Covid-19	Manter uso da máscara PFF2 e gorro, durante todo o tempo de permanência no salão. No atendimento entre pacientes, utilizar o protetor facial e trocar apenas o avental e luvas, higienizando as mãos após cada retirada. Respeitar a demarcação de área limpa. Manter as portas fechadas.
	Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência, preparo de medicação e fornecimento de materiais.	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
	Assistência aos demais pacientes	Precauções Padrão estendidas com uso de máscara cirúrgica ou PFF2 durante situações geradoras de aerossóis
Profissionais da higiene e limpeza	Entrada no quarto do paciente com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável, luvas de procedimento, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado.
Visitantes e acompanhantes* *Limitar a entrada	Limitar a entrada	Proceder conforme orientação para Acompanhantes e visitantes descritas acima

Normas Gerais para assistência do paciente suspeito ou confirmado COVID-19

- A higiene corporal de todos os pacientes acamados deve seguir as rotinas pré-estabelecidas do HC Unicamp, sem restrições aos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19. Para pacientes com capacidade de autocuidado, o banho de chuveiro é permitido.
- Evitar a entrada desnecessária de profissionais no ambiente de assistência do paciente.
 - Enfermaria e UTI: manter registro de TODOS os profissionais da saúde que entram em contato com o caso-suspeito.
- Profissionais de saúde que atuam nas unidades de coorte de COVID, com assistência direta aos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, devem ser organizados para, preferencialmente, trabalharem somente na área de coorte, durante todo o seu turno de trabalho.
- Deverão ser disponibilizados equipamentos para uso exclusivo do paciente: estetoscópio, esfigmomanômetro e termômetros. Estes equipamentos deverão ser desinfetados com solução de quaternário de amônia.
- Não há restrição do uso de comadres nas unidades de coorte de Covid-19.
- Do ponto de vista de controle de infecção hospitalar, nenhum paciente suspeito ou confirmado de COVID tem contraindicação de suspensão de cirurgia ou procedimento, desde que seguidas as medidas de precauções recomendadas. As contraindicações clínicas permanecem a critério da equipe assistencial.
- A coleta de exames de sangue e de outros espécimes clínicos, seguem a mesma rotina de coleta implantada no HC/UNICAMP.
- As copeiras devem deixar as dietas dos pacientes no posto de enfermagem e a equipe de enfermagem realizar a entrega aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19.
- Se o profissional for sair de um quarto para outro de pacientes COVID-19, na sequência, não há necessidade de trocar óculos protetor/protetor facial, máscara e gorro. Deve ser trocado apenas o avental e as luvas, além de realizar a higiene das mãos.

- Os boxes fechados das UTI devem ser priorizados para pacientes na seguinte ordem: 1º - pacientes suspeitos ou positivos de COVID-19 (manter porta fechada); 2º - pacientes colonizados por KPC;
- Transporte: caso haja necessidade de deslocamento do paciente é necessário comunicar o setor que irá recebê-lo para adotar as medidas de biossegurança necessárias. As macas e cadeiras utilizadas deverão ser levadas de volta e desinfetadas nas suas respectivas unidades e após esta desinfecção o profissional realizará a desparamentação;
- Resíduos: o descarte do EPI deverá ser realizado em lixo infectante - saco branco. O resíduo do banheiro do paciente COVID-19 deverá ser saco branco, pois no fluxo a Limpadora é retirado o resíduo do banheiro e colocado dentro do saco do quarto;
- Farmácia: manter rotina de devolução de sobras das unidades e da troca de refis de álcool espuma e clorexidina;
- Não há recomendação para alteração da rotina da rouparia e do processamento de materiais.

Coorte de pacientes em Unidade COVID

- É permitido realizar coorte em um mesmo quarto ou salão de UTI de casos **confirmados** de COVID-19, mantendo-se sempre as portas fechadas do salão.
- Os pacientes COVID positivo que forem liberados do isolamento, ficarão com o status de COVID-19 LIBERADO no sistema AGHUSE por 90 dias e serão atendidos com precauções padrão. Neste status, o paciente não tem indicação de coleta rotineira de Rt-PCR de vigilância (COVIG), inclusive em caso de reinternação neste período.
- Após 90 dias, o paciente liberado volta a participar da triagem rotineira de Rt-PCR de vigilância (COVIG), **exceto se apresentar sintomas gripais**.
- Por 30 dias após a liberação, admite-se o compartilhamento de quarto deste paciente liberado com outros pacientes COVID positivo ou suspeito. Após este período, o paciente deve ser alocado em unidade / quarto Não COVID.

Óbito de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19

- O preparo do corpo de paciente suspeito e confirmado deve ter os seguintes cuidados:
 - Remover dispositivos invasivos com cuidado;
 - Se for necessário realizar procedimentos que podem gerar aerossóis, como a extubação, o profissional trocar a máscara cirúrgica pela máscara N95/PFF2.
 - Desinfetar e tapar/bloquear orifícios de drenagem de feridas e de punção com curativo impermeável (esparadrapo);
 - Tamponar orifícios naturais (oral, nasal, retal, vaginal) para evitar extravasamento de fluidos;
 - Utilizar dois sacos de óbito e realizar desinfecção externa do saco com solução de quaternário de amônia.
- Os corpos de pacientes em quarentena COVID e os liberados das precauções COVID devem ser preparados conforme rotina de Não COVID.
- Para pacientes liberados, o médico, ao atestar o óbito, deve fazer uma carta declarando que o paciente já não está mais no período de transmissão da doença. Esta carta deve ser entregue ao profissional do Serviço de Arquivo Médico (SAM) junto à Declaração de Óbito.
- Maiores detalhes podem ser obtidos no POP SPTD 28 Fluxo de óbito, disponível na intranet.

Limpeza do ambiente/equipamentos do paciente suspeito ou confirmado COVID-19

- Desinfetantes à base de quaternário de amônia deverão ser utilizados para proceder a limpeza e desinfecção da Unidade do Paciente:
 - UER: após cada atendimento, a enfermagem deverá proceder limpeza concorrente das superfícies de toque frequente;
 - Enfermarias e UTIs: manter rotina da Limpadora Terceirizada e da Enfermagem, já preconizadas na instituição. A frequência da limpeza deve ser três vezes ao dia;
- A limpadora deve utilizar kit de descartáveis para limpeza destes quartos;



- Equipamentos de uso comum que entram nos quartos/box ou unidades deverão ser desinfetados, após a assistência, na própria unidade de atendimento. Exemplos de equipamentos: maca, aparelho de raio-X, ultrassom.

Sequência proposta:

- Colocar o aparelho para fora do ambiente do paciente;
 - Proceder sequência de desparamentação e desinfecção dos protetores faciais ou óculos de proteção;
 - Calçar luvas de procedimentos;
 - Desinfetar o aparelho retirado da unidade do paciente;
 - Remover as luvas e higienizar as mãos.
- Não há necessidade de aguardar 2 horas após saída do paciente para iniciar a limpeza terminal e liberação da sala/quarto.
 - Nos quartos em que for descartada a suspeita de caso de COVID-19 e o paciente for liberado da precaução, não é necessário realizar a limpeza terminal do quarto todo e sim, limpeza terminal da cama e da unidade do paciente.

EPIS RECOMENDADOS PARA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR SEGUNDO A UNIDADE E TIPO DE CUIDADO

(embasado nas recomendações ANVISA e OMS)

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19 , DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE			
Áreas administrativas e recepções			
TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Áreas Administrativas	Todos os funcionários, incluindo profissionais da saúde	Tarefas Administrativas, sem contato com pacientes com quadro respiratório	Máscara*
Recepções	Recepcionistas	Atendimento direto ao público	Máscara cirúrgica
	Ascensorista do elevador de pacientes	Atendimento direto ao público	Máscara cirúrgica
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Usuários do Serviço de Saúde - sintomáticos respiratórios	Máscara cirúrgica

*Exclusivamente nas áreas administrativas, sem atividade assistencial, é permitido, de modo alternativo, o uso de máscara de tecido de confecção artesanal

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19 , DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE			
Setor de Imagem			
TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Radiologia e Setor de Imagens	Profissionais da Saúde	Exames em pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca descartável e proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado.
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Se o paciente estiver sem máscara própria, oferecer máscara cirúrgica

**RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19,
DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE**

Unidade de Emergência Referenciada - UER

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Triagem/ (Posso ajudar da UER)	Profissional de Saúde	Triagem preliminar não envolvendo contato direto com paciente	Máscara cirúrgica.
Classificação de risco de sintomático respiratório	Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente – exame físico/clínico	Máscara PFF2, avental, luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados.
Sala de emergência UER ou de atendimento de doenças respiratórias transmissíveis da UER	Profissionais de saúde	Cuidado direto com o paciente com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
		Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência, preparo de medicação e fornecimento de materiais.	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.

**RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19,
DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE**

Consultório Médico e Sala de Espera: Ambulatórios, Hospital Dia

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Consultório Médico	Profissionais da Saúde	Exame Clínico de Pacientes sintomáticos respiratórios.	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca descartável e proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado.
		Exame Clínico de Pacientes sem sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica descartável
	Pacientes sintomático respiratórios	Avaliação Médica	Máscara cirúrgica descartável.
	Profissionais da higiene e Limpeza	Entrada no consultório, após a alta do paciente com síndrome gripal	Luvas de procedimento, máscara cirúrgica descartáveis, avental, uniforme e calçado ou bota fechados.
Salas de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Se o paciente estiver sem máscara própria, oferecer máscara cirúrgica

**RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19,
DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE**

Hemodiálise

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Hemodiálise CIN	Pacientes sintomáticos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar área segregada com divisória móvel, enquanto o paciente não estiver dialisando no turno suplementar; 2. Dialisadores devem ser descartados após o uso. Caso ocorra escassez do material no mercado, reprocessar com método automatizado. Se reprocessado, o dialisador deve ser utilizado para o mesmo paciente. 3. Manter lixeira com tampa próxima à poltrona para descarte dos papéis da higiene respiratória 4. Equipamentos individuais: termômetro, esfigmomanômetros. Proceder a limpeza rigorosa após o uso. 5. Fornecer ao paciente: <ol style="list-style-type: none"> a. Máscara cirúrgica b. Papel para etiqueta respiratória, c. Saco para descartar os papéis da higiene respiratória d. Insumos para higiene das mãos (alcohol de 70%) 6. Orientar ao paciente <ol style="list-style-type: none"> a. Informar previamente o Serviço de Diálise sintomatologia Covid-19; b. Utilizar adequadamente a máscara cirúrgica, durante toda sessão. Ex.: sempre que o paciente remover a máscara cirúrgica, oferecer nova máscara e este deverá trocá-la a cada três horas de uso contínuo; c. Higienizar as mãos após contato com secreção respiratória; d. Descartar o papel da higiene nasal no local apropriado. 7. Restringir acompanhantes, exceto quando for extremamente necessário ou nos casos previstos em lei, mas se o acompanhante apresentar qualquer sintoma respiratório, não deverá entrar no serviço de diálise. 	
	Recepção	<p>Deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máscara cirúrgica • Fornecer máscara cirúrgica para: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pacientes com sintomatologia respiratória. ○ Pacientes não sintomáticos que estiverem sem máscara própria. ATENÇÃO: se durante a sessão houver um paciente com sintomatologia ou Covid-19 detectado em período de transmissibilidade, deverá ser fornecido máscara cirúrgica a todos os pacientes da mesma sessão. • Limpar frequentemente o balcão de atendimento, ao menos três vezes ao dia. • Higienizar frequente as mãos frequentemente • Questionar aos pacientes sobre sintomatologia respiratória, ou contato com COVID-19 e, para os estes casos, encaminhar paciente a sala de atendimento e solicitar avaliação médica que definirá encaminhamento ou não ao HC. 	

	Profissionais da Saúde	<p>Profissional preferencialmente exclusivo para o atendimento dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19</p> <p>EPI para contato e gotículas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gorro • Protetor facial ou óculos de proteção • Máscara cirúrgica • Avental descartável • Luvas descartáveis <p>Demais profissionais do salão: precauções padrão.</p>
Hemodiálise Internados	Pacientes com suspeita de COVID-19	Seguir a mesma paramentação determinada às enfermarias ou UTI. Permanecer dentro do quarto ou ambiente de coorte, devidamente paramentado, durante toda a sessão de diálise.

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA **Covid-19**, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Serviço de Óbito

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Serviço de Óbito	Familiares e acompanhantes de pacientes COVID-19 que evoluíram a óbito *	Reconhecimento do corpo	Orientar que o familiar evite tocar o cadáver durante o reconhecimento, se for ocorrer toque, oferecer avental de TNT descartável e luva de procedimento comum.
	Profissionais do serviço de óbito e assistência social	Em qualquer situação	Usar máscara cirúrgica. Se for tocar o cadáver: usar máscara cirúrgica, avental de TNT descartável, óculos de proteção, luvas de procedimento.

* Familiares e acompanhantes devem ser questionados quanto a sintomas respiratórios e, caso presentes, devem ser orientados a não permanecerem no ambiente hospitalar.

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA **Covid-19**, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Laboratório

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Laboratório	Profissionais de área analítica	Outras amostras	Conforme NB-2

	Profissionais de área analítica	Manipulação de amostras respiratórias	Cabine de biossegurança NB-2 e Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas descartáveis, touca descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados.
	Profissionais de saúde	Coleta de amostra em geral (não respiratórias, em pacientes assintomáticos)	Máscara cirúrgica

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Transporte			
TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Interno Macas, camas e cadeiras	Profissionais da Saúde	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado. A limpeza da maca, cadeira ou cama deve ser feita na unidade de origem.
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Avaliação Médica ou exames	Máscara cirúrgica
Externo Ambulâncias	Profissionais da Saúde - Ambulância Básicas	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas descartáveis, touca descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado
	Profissionais da Saúde - Ambulâncias UTI	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável, luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Transporte externo	Máscara cirúrgica
	Motorista		Apenas conduzindo o veículo, em compartimento separado do paciente

		Assistência ao transporte direto do paciente	Máscara cirúrgica, Avental, Luvas, Óculos de proteção, gorro.
		Sem contato direto com o paciente e sem separação entre os compartimentos	Máscara cirúrgica
	Profissionais da higiene e limpeza e Equipe da Unidade Respiratória	Cuidado com a ambulância após o transporte de pacientes com síndrome respiratória	Realizar limpeza terminal da ambulância e equipamentos. Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas descartáveis, touca descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA Covid-19, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Serviço de Engenharia

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Quartos, box ou ambientes com COVID-19 suspeitas ou confirmado	Equipe da manutenção	Consertos e Vistorias	<p>Atentar para orientações “Reformas e obras” da CCIH</p> <p>Utilizar os EPIs conforme orientações da unidade</p> <p>Colocar as ferramentas utilizadas segregadas em um recipiente fechado, ou saco</p> <p>No setor de Engenharia proceder a desinfecção das ferramentas friccionando álcool 70% com TNT descartável</p>

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). (atualizada em 9 de setembro de 2021)
https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_gttes_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf (acessado em 09/12/2021)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020. Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em procedimentos cirúrgicos). (atualizada em 30/03/2021).
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-06-2020-gvims-gttes-anvisa.pdf/view> (acessado em 10/05/2020)
3. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde.
<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>, acessado em 10/maio/2021
4. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (COVID-19), 2020,
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>, acessado em 10/maio/2021
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de Importância nacional pela Doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Versão 15 março de 2021.
<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view> acessado em 10/maio/2021
6. Centers for Diseases Control and Prevention, CDC, USA. First travel-related case of 2019 novel coronavirus detected in United States.
<https://www.cdc.gov/media/releases/2020/p0121-novel-coronavirus-travel-case.html>
7. Centers for Diseases Control and Prevention, CDC, USA,
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-guidance-management-patients.html>, acessado em 10/maio/2021
8. Li Q *et al.* Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. N Engl J Med. 2020 Jan 29. doi: 10.1056/NEJMoa2001316.



9. São Paulo. Instituto Adolfo Lutz. Protocolo laboratorial para a coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para investigação do Novo Coronavírus (COVID-19) versão - 06/02/2020,
http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/coronavirus/orientacoesdecoleta2019-ncov06_02_20ii.pdf, acessado em 10/maio/2021

10. São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica. Divisão de Infecção Hospitalar. Novo Coronavírus (COVID-19) - Medidas de prevenção e controle de infecção a serem adotadas na assistência à saúde – 05/02/2020,
http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/coronavirus050220_medidas_prevencao_infhosp.pdf, acessado em 10/maio/2021

11. World Health Organization. <https://www.who.int/health-topics/coronavirus>, acessado em 10/maio/2021